

10 de Junho

Ditosa Pátria que tais filhos teve

— Dia de Portugal e Dia da Raça, por que é o Dia de Camões

NADA de maior tivemos ou temos no Mundo das letras, como nada de mais forte existe a impôr a lusa Raça, para além do Patriota insigne cujo 4.º centenário da sua passagem a outra vida (forçosamente melhor do que aquela que se vive em nossos dias) nesta data se comemora. E digo passagem, olvidando a morte que, aliás, não tem acção entre aqueles que por feitos valorosos se vão das leis da morte libertando. E Camões, imortalizado, ascendeu ao grémio dos poucos de quem a memória desta vida se consente, ocupando lugar de honra ao lado de Homero, Virgílio, Shakespeare, Cervantes e Victor Hugo, colocando «Os Lusíadas» no escaparate da celebridade, onde já se encontrava a «Odisseia» e a «Eneida» e onde, mais tarde, haviam de chegar «D. Quixote», «Hamlet» e a «Lenda dos Séculos», a que a Grécia, a Itália, a Espanha, a Inglaterra e a França, respectivamente, num legítimo orgulho pelos maiores dos seus filhos, rendem perene culto. Em Portugal, para vergonha nossa, o Poeta querido foi acusado de fascista (ainda que tenha vivido mais de trezentos anos antes do advento da ideologia (?) Mussolinica) e, como tal, «saneado» pelos auto-

-denominados «patriotas-progressistas» que chegaram a substituir, em livros escolares, trechos seus por escorrências diarreicas de certo aprendiz de enfermeiro, vulgaríssimo filho do Maputo (a antiga Lourenço Marques portugueses). Não foi, porém, Portugal nem os verdadeiros Portugueses quem profanaram o relicário Camoneano, autêntico repositório das virtudes lusas. Foram uns quantos renegados — e mesmo entre os Portugueses alguns houve, algumas vezes — que, a soldo estrangeiro tudo fizeram e continuam fazendo para destruir, não apenas a nossa economia mas, também, a honra, a moral, tudo quanto havia e ainda há de grande na terra onde nascemos, o que não nos impede de afirmar ao glorioso épico, ainda que em estro pobresinho que Ele, por certo aceitará:

Mas este Povo, que honrar soubeste, Jamais esquecer pode o que te deve E dir-te-á, Camões, como disseste: Ditosa Pátria que tal filho teve.

É pouco o que se sabe do Grande Poeta Português, cujas marcas da sua passagem pela terra se perderam na poeira dos tempos. Sabe-se, contudo, que se chama Luís Vaz de Camões, filho de D. Ana de Sá e Macedo

Artigo de Moreira Vinhas

e de seu marido, o fidalgo de origem galega Simão Vaz de Camões, sendo conhecido um avoengo seu, trovador medieval — de nome Vasco Pires — de quem teria herdado o Engenho e a Arte de honrar as Musas.

Teria nascido no ano de 1524 (ou talvez dois ou três anos antes, segundo alguns na cidade de Lisboa ou na de Coimbra, ou, até na vila ribatejana de Constança, onde é certo que habitou, embora se afirme que, nesta localidade apenas estivera exilado por curto espaço de tempo, quando expulso da corte de D. João III por virtude dos seus amores com Natércia — pseudónimo atribuído à dama do paço (D. Catarina de Ataíde) mas que outros pretendem ver nos versos imortais do poeta apaixonada homenagem à Infante D. Maria. Seja como for, Camões foi desterrado, por essa razão ou outra, para terra do ribatejo mas, ao que se afirma, para Santarém e não para a antiga Vila Nova de Punhe que, por dedução, bem pôde constituir a verdadeira naturalidade do Poeta — que seria, também, a de sua progenitora, fidalga provinciana mais dotada de nobreza do que de fortuna. De qualquer modo é sabido, de ciência certa, que Luís Vaz, ainda quase menino, apareceu em Coimbra entregue aos cuidados de um seu tio paterno, cónego do Mosteiro de Santa Cruz, de quem teria recebido os primeiros ensinamentos literários, após o que frequentou a Universidade local, por essa altura transferida de Lisboa. Parece não ter concluído qualquer curso superior, dado que aos doze anos interrompe os estudos e segue para a capital, onde frequenta a corte e se mete em aventuras do que resultou o exílio a que já me referi. Arrojado por temperamento, não foi capaz de suportar por mais de um ano a inactividade do desterro e preferiu alistar-se como soldado, indo, nessa qualidade, bater-se em defesa da praça de Mazagão, onde perdeu o olho direito, vazado por certo golpe de lança inimiga. Voltando a Lisboa, toma a defesa de dois amigos seus e fere, a cutelo, um adversário daqueles e fidalgo do paço, do que resulta a sua prisão no Tronco da cidade, de onde seria libertado, volvido mais de um ano, mediante perdão do

Cacia perdeu um Grande Amigo Henrique de Beires Vale Nunes da Silva

Já no dia 12 de Setembro do último ano e depois de vários internamentos em estabelecimentos hospitalares, faleceu em Lisboa, vitimado por uma «trombose», o grande amigo de Cacia e do nosso jornal sr. Henrique de Beires Vale Nunes da Silva, de 79 anos, administrador industrial, casado com a sr.ª D. Clara Teotónio Pereira Nunes da Silva.

Por sua disposição, a sua morte não foi anunciada e só há pouco soubemos do infausto acontecimento.

O extinto era filho do mais ilustre dos cacienses Conselheiro Dr. Manuel Nunes da Silva; irmão da sr.ª D. Maria Luísa Nunes da Silva, residente em Lisboa, e dos falecidos Dr. Fernando Nunes da Silva, José Nunes da Silva, Manuel Nunes da Silva e D. Leonor Manuel da Silva Pile; sobrinho dos também falecidos Rev.º Dr. Florindo Nunes da Silva e José Nunes da



Henrique Beires Vale Nunes Silva

Silva; e cunhado do saudoso Dr. Pedro Teotónio Pereira, que foi Ministro da Presidência, e da distinta escritora sr.ª D. Virgínia Teotónio Pereira, residente em Lisboa.

(Conclui na 2.ª página)



MAS EU QUE FALO, HUMILDE, BAIXO E RUDO,
DE VÓS NÃO CONHECIDO NEM SONHADO?
DA BOCA DOS PEQUENOS SEI, CONTUDO,
QUE O LOUVOR SAI ÀS VEZES ACABADO;
NEM ME FALTA NA VIDA HONESTO ESTUDO,
COM LONGA EXPERIÊNCIA MISTURADO,
NEM ENGENHO, QUE AQUI VEREIS PRESENTE,
COUSAS QUE JUNTAS SE ACHAM RARAMENTE.

LUÍS VAZ DE CAMÕES

moço ofendido. E a sua irrequietude natural compele-o a novas aventuras e, não tarda que siga para Goa, onde se alista, de novo como soldado, para tomar parte em diversas expedições contra os mouros, no estreito de Meca e golfo Persico. Nomeado, posteriormente, Provedor-mor de Defuntos e Ausentes, é acusado — com verdade ou sem ela — de desvios de fundos (como hoje se diria) e conduzido a Goa a fim de responder perante a Justiça. É nessa viagem e nos bastiões da foz do Mécon, frente à costa do Anam que naufragou o barco em que seguia e Camões salvou-se a nado, salvando, também, e como único haver seu, o manuscrito dos Lusíadas. Depois, é a desilusão e o desejo de regresso à Pátria... e a falta de dinheiro para o fazer. Finalmente consegue um lugar gratuito a bordo de um barco para Moçambique, onde aporta e se mantém, durante cerca de três anos, à custa dos amigos. Finalmente, por mercê de Diogo Couto, é conduzido a Lisboa, onde chega por 1570 e onde termina o monumental poema que dedica ao então Rei D. Sebastião e que é publicado em 1572. Oito anos depois, a 10 de Junho de 1580 deixa a vida terrena e sobe ao eter, na imortalidade.

O Governo é para a nação,
não a nação para o Governo.

Antero de Quental

Por Aveiro

Gago Coutinho
na toponímia da cidade

Indo ao encontro de um desejo demonstrado pela comissão promotora da confraternização de antigos membros da aviação naval de S. Jacinto, que durante largos anos se chamou Escola de Aviação Naval do Almirante Gago Coutinho, a Câmara Municipal deliberou dar o nome do grande marinheiro e pioneiro dos voos com precisão científica a uma das novas artérias da cidade.

Justa deliberação, já que não é possível restituir àquela Base o nome do denodado e estudioso oficial da Armada, que ao lado de Sacadura Cabral, em 1922, se cobriu de glória na primeira travessia do Atlântico Sul.

Também parece muito provável que a uma das ruas da praia de S. Jacinto, onde o centro aeronáutico teve até 1952 como patrono Gago Coutinho, seja dado, igualmente, o nome do sábio e glorioso aviador.

Associação Comercial
abandona a Federação

No dia 26 de Maio reuniu a Associação Comercial de Aveiro, em Assembleia Geral Extraordinária, tendo como Ordem de Trabalhos a «Permanência ou não de filiação na Federação do Comércio Retailista Português».

(Conclui na 2.ª página)

Câmara Municipal de Aveiro
EDITAL N.º 90/80
(1.ª publicação)

Zulmira Eneida de Sousa Silva e Cristo Barreto Cerqueira, Vereadora em Exercício, na Câmara Municipal de Aveiro:

Faz público que FERNANDA LISETE DOS SANTOS CARVALHO, residente na Rua General Costa Cascais, n.º 14, em Esgueira — Aveiro, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de seu pai ANTÓNIO CARVALHO DA SILVA, do jazigo n.º 2, do Cemitério de Esgueira, para a sepultura n.º 1315, do 5.º talhão, do Cemitério Novo de Esgueira.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste Edital, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira à requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 29 de Maio de 1980.

A Vereadora em Exercício,
Z. Eneida Cristo Cerqueira

Câmara Municipal de Aveiro
EDITAL N.º 78/80
(2.ª publicação)

Zulmira Eneida de Sousa Silva e Cristo Barreto Cerqueira, Vereadora em Exercício, na Câmara Municipal de Aveiro:

Faz público que CÉSAR NOGUEIRA DA SILVA MADALENO, residente na Rua José Luciano de Castro, n.º 78, em Esgueira, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de sua avó JOAQUINA NOGUEIRA, da sepultura n.º 749, do 3.º talhão, do Cemitério Velho de Esgueira, para o jazigo n.º 2, do Cemitério Novo de Esgueira.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste edital, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 9 de Maio de 1980.

A Vereadora em Exercício,
Z. Eneida Cristo Cerqueira

Lotaria Nacional

Principais números premiados na extracção de 29 - 5 - 1980:

- 1.º Prémio ... 20874
- 2.º " ... 27413
- 3.º " ... 35603

N.ºs da extracção de 6 - 6 - 1980:

- 1.º Prémio ... 35395
- 2.º " ... 11703
- 3.º " ... 44661

Cacia perdeu um Grande Amigo

(Conclusão da 1.ª página)

O saudoso Henrique de Beires Vale Nunes da Silva, que nasceu no Porto e passou a sua juventude em Caminha, em cujas localidades o seu pai foi juiz dos Tribunais Cíveis, estudou cursos superiores e foi consul de Portugal em Bilbao durante 3 anos, no período da Guerra Civil de Espanha e largos anos vice-presidente da Junta Nacional da Cortiça.

Considerava-se caciense de gema e contribuiu anonimamente para vários melhoramentos da nossa freguesia. O nosso jornal foi um dos beneficiados, com 10 contos para ajuda da restauração da tipografia, em 1974.

Numa recente estadia em Lisboa, contactamos pessoalmente com a sua viúva, D. Clara Teotónio Pereira Nunes da Silva, que nos afirmou estar na disposição de cumprir os compromissos tomados por seu marido (e não só) contribuindo com 20 contos para a restauração da capela de Santo António do Rego, de Cacia, apenas se iniciem as obras.

A sua Cacia, como ele tinha no coração, tanto mais que era a terra natal dos seus progenitores, era local preferido para as suas amudadas visitas não só a muitos amigos que aqui mantinha como também para matar saudades dos tempos de «menino e moço» vividos na nossa terra.

Os restos mortais deste nosso querido Amigo ficaram depositados no Cemitério dos Prazeres, em Lisboa.

Respeitando embora a sua modestia e anonimato, não pode o «Ecos de Cacia» esquecer este velho e prestante amigo e embora tardiamente apresentar à sua Ex.ª Viúva e a toda a família do Conselheiro Nunes da Silva, a expressão do seu mais sentido pesar.

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL N.º 86/80
(2.ª publicação)

Zulmira Eneida de Sousa Silva e Cristo Barreto Cerqueira, Vereadora em Exercício, na Câmara Municipal de Aveiro:

Faz público que ANTÓNIO DA NAIA GRAÇA, residente na Rua do Carril, n.º 14, nesta Cidade, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de seus pais JOSÉ MARIA DA NAIA GRAÇA e MARIA DA LUZ FERREIRA DA GRAÇA, da sepultura n.º 935, do 3.º talhão, do Cemitério Sul, para o jazigo n.º 28, do mesmo Cemitério.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste edital, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 21 de Maio de 1980.

A Vereadora em Exercício,
Z. Eneida Cristo Cerqueira

Ajudat a Indústria Portuguesa!
Comprai só produtos portugueses!

Câmara Municipal de Aveiro
EDITAL N.º 88/80
(1.ª publicação)

Zulmira Eneida de Sousa Silva e Cristo Barreto Cerqueira, Vereadora em Exercício, na Câmara Municipal de Aveiro:

Faz público que SAÚL FERNANDES MAIA, residente na Rua 25 de Abril, em Matadufos, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de seu pai MANUEL FERNANDES, da sepultura n.º 1246, do 5.º talhão, do Cemitério Novo de Esgueira, para a sepultura n.º 569, do 2.º talhão, do Cemitério Velho de Esgueira.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste edital, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 22 de Maio de 1980.

A Vereadora em Exercício,
Z. Eneida Cristo Cerqueira

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL N.º 84/80
(2.ª publicação)

Zulmira Eneida de Sousa Silva e Cristo Barreto Cerqueira, Vereadora em Exercício, na Câmara Municipal de Aveiro:

Faz público que MARIA DO ROSÁRIO MAIA NETO DA SILVA LEMOS, residente em Verdémilho, deste Concelho de Aveiro, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de seu marido MANUEL ÂNGELO DA SILVA LEMOS, do jazigo n.º 35, do Cemitério Sul, para o jazigo n.º 41, do mesmo Cemitério.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste Edital, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira à requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 19 de Maio de 1980.

A Vereadora em Exercício,
Z. Eneida Cristo Cerqueira

Noticias locais

Jovem morto na Venezuela

Vítima de um acidente de viação na Venezuela, faleceu no dia 30 de Maio naquele país o jovem Manuel Augusto Nunes de Oliveira, de 21 anos, filho do sr. Manuel Augusto de Oliveira, empregado na fábrica de Celulose, e de sua esposa sr.ª D. Albertina Nunes de Almeida, residentes no Largo 5 de Outubro, em Cacia.

Os seus restos mortais foram trasladados para Cacia.

Ao seu funeral nos referiremos no próximo número.

A toda a família enlutada enviamos sentidas condolências.

Alterações nos Horários dos Comboios

A partir do dia 1 de Junho, foram postos a circular mais três novos comboios entre Aveiro-Ovar e Porto vice-versa, com paragem em Cacia, às 0,35 horas para Ovar; às 7,46 para Campanhã; e às 8,08 para Aveiro, sofrendo muitas alterações os horários da maior parte dos comboios.

Os horários, já rectificadados, são os seguintes:

COMBOIOS EM AVEIRO

(Horário em vigor desde 1-6-1980)

PARA O NORTE		PARA O SUL	
Horas	Destino	Horas	Destino
0,30	Tranvia Ovar	1,46	Semi-directo Lisboa
5,23	Semi-directo Campanhã	4,15	Regional " "
6,00	Tranvia Porto	6,35	" Coimbra (não se efectua aos sábados, domingos e feriados)
6,55	Regional " "	7,10	Regional Coimbra
7,41	Tranvia Campanhã	8,28	Rápido «Sete Colinas» Lisboa
7,53	Regional P. rto	8,44	Regional " "
8,43	Tranvia " "	10,05	" Coimbra
9,43	Regional " "	10,27	Directo Lisboa
10,21	Rápido «Cidade Invicta» Campanhã	11,48	Regional Entroncamento
10,25	Tranvia Porto	12,51	Directo Lisboa
11,09	Regional " "	14,12	Regional Coimbra (com ligação para Lisboa)
12,00	Directo de Lisboa Campanhã	15,24	Rápido «Foguete» Lisboa
12,54	Regional Porto	16,10	Regional Coimbra
14,52	Directo de Lisboa Campanhã	16,31	Directo — Lisboa (não se efectua aos sábados)
15,16	Regional Porto	17,50	Rápido «Foguete» Lisboa
16,08	" " "	17,55	Regional " "
17,11	Rápido «Foguete» Campanhã	18,59	" Entroncamento
18,07	Tranvia Porto	19,46	Directo Lisboa
18,43	Directo de Lisboa — Campanhã (não se efectua aos sábados)	20,25	Regional Coimbra (com ligação para Lisboa)
18,48	Regional Porto	21,28	Rápido «Cidade Invicta» Lisboa
19,48	Rápido «Foguete» Campanhã		
19,56	Tranvia Porto		
20,30	Regional " "		
21,20	" " "		
22,15	Directo de Lisboa Campanhã		
22,20	Tranvia Porto		
23,12	Rápido «Sete Colinas» Campanhã		
23,29	Regional V. N. Gaia		

COMBOIOS EM CACIA

(Horário em vigor desde 1-6-1980)

PARA O NORTE		PARA O SUL	
Horas	Destino	Horas	Destino
0,35	Tranvia Ovar	1,35	Semi-directo Lisboa
5,30	Semi-directo Campanhã	4,10	Regional " "
6,05	Tranvia Porto (S. Bento)	7,05	" " "
7,00	Regional " "	7,25	Tranvia — Aveiro (não se efectua aos domingos e feriados)
7,46	Tranvia — Campanhã (não se efectua aos domingos e feriados)	8,08	Tranvia Aveiro
7,58	Regional Porto (S. Bento)	8,38	Regional Lisboa
8,48	Tranvia " "	9,17	Tranvia Aveiro
9,48	Regional " "	9,59	Regional Coimbra
10,30	Tranvia " "	11,39	" Entroncamento
11,14	Regional " "	14,00	" Coimbra (com ligação para Lisboa)
12,59	" " "	14,57	Tranvia Aveiro
15,21	" " "	16,05	Regional Coimbra
16,13	" " "	17,31	" Lisboa
18,12	Tranvia " "	18,53	" Entroncamento
18,53	Regional " "	19,27	Tranvia Aveiro
20,01	Tranvia " "	20,15	Regional Coimbra (com ligação para Lisboa)
20,35	Regional " "	20,47	Tranvia Aveiro (não se efectua aos sábados, domingos e feriados)
21,25	" " "	21,15	" Aveiro
22,25	Tranvia " "	22,15	" " "
23,34	Regional Vila Nova de Gaia	23,08	" " "

Festivais Populares

No campo de jogos da Celulose

Na Noite de Santo António (dia 12 de Junho, às 21,30 horas)

com a colaboração dos conjuntos «IMPROVISO 5», de Angeja e «ANDÁGIO», de Ovar

*

No dia 14 de Junho, às 21,30 horas

abrilhantado pelo conjunto «MARÉ VIVA» de Anadia (Bairrada)

Serviço de Bufete — Caldo Verde Frango de churrasco — Petiscos Sardinha assada — Bebidas, etc.

Promoção do Centro de Cultura e Desporto (C. C. D. Portucel)

*

Haverá também festivais no dia 21, com o conjunto «Renovação», de Fermentelos; na noite de S. João (dia 23), com o conjunto «Splash», do Solposto (Aveiro); e na noite de S. Pedro (dia 28), com o «Improviso 5», de Angeja.

Carimbos de borracha

Aceitam - se encomendas, de qualquer modelo, nesta redacção.

Por Aveiro

Associação Comercial abandona a Federação

(Conclusão da 1.ª página)

Foi deliberado, por maioria, abandonar a Federação. É que a Federação exigia da Associação Comercial de Aveiro um contributo mensal de 11 contos — um aumento de mais de 100% em relação ao ano passado, que era de 5 contos.

Mas outras razões mais profundas e sérias motivaram esta atitude, sobretudo um interesse marcadamente denunciado a favor das regiões do Sul, em desfavor das regiões do Centro e do Norte. Os representantes da Associação Comercial de Aveiro — uma das maiores do País — vinham sentindo, de facto, uma certa marginalização.

Vende-se

Casa de habitação de rés-do-chão e 1.º andar, com água e luz, na Rua da Pereira (junto à loja do Evaristo), em Angeja.

Recebe ofertas e mostra Raúl Capela — Praça — Angeja; ou trata o proprietário pelo telef. 840523 — Lisboa.

De Vilarinho

Falecimento. — Conforme noticiámos no último número, foi acometida de uma «tuberculose» no dia 22 de Maio e sendo conduzida de urgência ao hospital de Aveiro, veio a falecer ali no dia seguinte a sr.ª D. Maria Odete dos Santos Costa, de 45 anos, que foi regente escolar, casada com o sr. Manuel Pereira Pinto, empregado na fábrica de Celulose, moradores neste lugar.



Maria Odete dos Santos Costa

A extinta era filha dos falecidos Manuel João Alves da Costa e Angélica dos Santos Silva e irmã da sr.ª D. Prazeres dos Santos Costa, casada com o sr. Alfredo de Oliveira Gonçalves Leques, industrial de padaria e pastelaria na Venezuela; e do sr. Abílio dos Santos Costa, também afecto à mesma indústria naquela pais.

Os seus restos mortais foram trasladados para a sua casa deste lugar no dia 23, realizando-se o funeral no dia seguinte, pelas 14,30 horas, com grande acompanhamento e a incorporação de duas irmandades e dois sacerdotes, que celebraram missa de corpo presente na igreja paroquial e encomendaram o corpo.

Foram-lhe oferecidos 32 bouquets de flores naturais, com sentidas dedicatórias da família e pessoas amigas.

Conduziram a chave da urna e a toalha de cobertura o viúvo e a sua prima sr.ª D. Maria Florinda da Costa Santos Morais, residente em Lisboa.

Tratou do funeral a Agência Fonseca, de Sarrazola, que transportou o ataúde em auto-fúnebre.

A toda a família agradecemos os nossos sentidos pésames.

Agradecimento

O viúvo e mais família, embora o tenha feito por escrito no mais possível, receando ter cometido algumas faltas, vem por este meio e de uma maneira geral agradecer, muito reconhecidamente, a todas as pessoas que se dignaram incorporar no funeral da sua mais ente querida e por qualquer forma lhes apresentaram condolências e outras provas de conforto e amizade.

Vilarinho, 30 de Maio de 1980

*

Festas de Santo António. — Nos dias 14, 15 e 16 de Junho, vão realizar-se neste lugar os tradicionais festejos em honra do padroeiro Santo António, com o seguinte programa:

DIA 14 (Sábado) — Às 8 horas, início dos festejos com a actuação da aparelhagem da Sonora Resende. Um grupo de Zés Pereiras, com gigantes, percorrerá as ruas da freguesia.

DIA 15 (Domingo) — Das 8 às 10 horas, «Os Mareantes da Rua do Vento», de Aveiro, percorrerá as ruas do lugar; às 11 horas, Missa Solene; às 12 horas, majestosa Procissão; às 16 horas, arraial da tarde; às 22 horas, arraial noc-

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL N.º 79/80

(2.ª publicação)

Zulmira Eneida de Sousa Silva e Cristo Barreto Cerqueira, Vereadora em Exercício, na Câmara Municipal de Aveiro:

Faz público que CÉSAR NOGUEIRA DA SILVA MADALENO, residente na Rua José Luciano de Castro, n.º 78, em Esgueira, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de seu avô JOSÉ DA SILVA MADALENO, da sepultura n.º 1184, do 5.º tálhão, do Cemitério Novo de Esgueira, para o jazigo n.º 2, do mesmo Cemitério.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste Edital, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 9 de Maio de 1980.

A Vereadora em Exercício,
Z. Eneida Cristo Cerqueira

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL N.º 77/80

(2.ª publicação)

Zulmira Eneida de Sousa Silva e Cristo Barreto Cerqueira, Vereadora em Exercício da Câmara Municipal de Aveiro:

Faz público que CÉSAR NOGUEIRA DA SILVA MADALENO, residente na Rua José Luciano de Castro, n.º 78, em Esgueira, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de um nado morto seu filho, do jazigo n.º 24, do Cemitério Velho de Esgueira, para o jazigo n.º 2, do Cemitério Novo de Esgueira.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste Edital, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 9 de Maio de 1980.

A Vereadora em Exercício,
Z. Eneida Cristo Cerqueira

turno junto à capela.

DIA 16 (Segunda-feira) — Às 9 horas, transmissão sonora. Durante o dia diversas surpresas. Às 14 horas, um conjunto percorrerá as ruas do lugar, na recolha de donativos; às 22 horas, último arraial nocturno.

Colaborar nestes festejos os conjuntos «Os Teclas», do Troviscal; «Contacto 80», de Fontinha; «Nórdicos», da Quinta do Picado; e «António Paixão», de Vila da Feira.

— No dia 8 de Julho, cortejo de oferendas a favor das obras da capela. À noite haverá uma surpresa.

De Sarrazola

Falecimentos. — Conforme noticiámos no último número, em casa de sua filha Orleto, no Cabeço, faleceu no dia 24 de Maio o sr. Abílio José Salomé, de 72 anos, natural de Carviçais (Moncorvo), casado com a sr.ª D. Olímpia da Luz Miguel e pai da sr.ª D. Elisa da Assunção Salomé, casada com o sr. Adérito Augusto Salgado, auzentes no Brasil; D. Felicidade da Luz Salomé, casada com o sr. Valdemar José Pereira, também ausentes no Brasil; e D. Maria Orleto Salomé, esta encarregada do posto médico da Caixa de Previdência na Casa do Povo de Cacia, casada com o sr. Silvino Marques da Costa, empregado na fábrica de Celulose.



Abílio José Salomé

O seu funeral realizou-se no dia 26, pelas 17,15 horas, para o cemitério paroquial de Cacia, com grande acompanhamento e a incorporação de duas irmandades e dois sacerdotes, que celebraram missa de corpo presente na igreja paroquial e encomendaram o corpo.

Foram-lhe oferecidos 33 bouquets de flores naturais pela família e pessoas amigas.

Conduziram a chave da urna e a toalha de cobertura a sua filha Orleto e seu marido.

Tratou do funeral a Agência Fonseca, deste lugar, que transportou o ataúde em auto-fúnebre.

A família enlutada renovamos as mais sentidas condolências.

Agradecimento

A família de Abílio José Salomé, embora o tenha feito por escrito no mais possível, receando ter cometido algumas faltas por desconhecimento de endereços, vem por este meio e de uma maneira geral agradecer, muito reconhecidamente, a todas as pessoas que acompanharam à última morada o seu ente querido, não esquecendo os muitos amigos que se deslocaram positivamente a esta localidade para esse fim, e por qualquer forma lhes apresentaram condolências e outras provas de conforto e amizade.

Cacia, 30 de Maio de 1980

De S. João de Loure

Marchas Populares do S. João

Nos dias 21, 22 e 23 de Junho, vão realizar-se em S. João de Loure atraentes festejos populares com Marchas do S. João de todos os lugares da nossa freguesia.

No próximo número publicaremos o respectivo programa.

Vende-se

Casa de habitação de rés-do-chão e 1.º andar, com loja, sita na Rua Tenente-Coronel Afonso Lucas.

Tratar no mesmo prédio com a proprietária Maria Dulce Gomes Lopes — Cabeço — Cacia.

Barco de recreio

com cabine e atrelado e motor fora de bordo de 25 cc. Vende-se.

Tratar na Agência Fonseca — Sarrazola — Cacia — Telef. 91211.

Cantinho Feminino

CONVERSANDO

Um dos maiores erros que se podem cometer é comer enquanto se faz qualquer coisa ou enquanto se está debaixo de qualquer tensão.

O estomago exerce uma acção violenta sobre aquilo que se lhe fornece, agitando-o de um lado para o outro. A tensão nervosa torna o estomago rígido. Não se discute à mesa assuntos desagradáveis; não ralar com as crianças. Temos que nos convencer que a hora da refeição se destina a uma conversa amena, calma e à vontade até de conhecer-se uns aos outros e estabelecer relações mais amistosas.

E a senhora dona de casa, faça das refeições da sua família verdadeiras reuniões sociais, satisfaça os apetites com pratos acabados e preparados, bem apresentada e servida, sobre uma mesa atraente. Não importa que a sala seja luxuosa ou simples; banir as preocupações e a tensão da casa para jantar, e usá-la para passar algum tempo com bonomia e boa disposição.

BELEZA

Para as peles gordas, esmagar a polpa de um pêssego, aplicar no rosto, após 20 minutos retirar com muita água.

SABIA QUE...

A prisão de ventre prolongada acaba por tornar-se crónica e causar prejuízos graves.

Secção de

Jane Branco

OS MEUS CONSELHOS...

Não tomar café com gordura e com açúcar.

= Usar o mel de rosmaninho ou de flores.

= Beber frequentes vezes chá de tilia, ou comomila.

= Repousar um pouco depois das refeições.

= Beber água mineral sem gás.

= Pensamentos leves e um sorriso sempre cativante, assim teremos «Bom Parecer».

CORRESPONDÊNCIA

Camélia - Brava

Lindo nome, e com esse feitiço realmente é brava. Leia a máscara, como diz, tem a pele gordurosa. Já temos a pe com correspondência, rouba tempo. Cumprimentos.

OS VERÃO E OS SUMOS

Os sumos de frutas ou vegetais, são sempre fortificados com as vitaminas naturais.

Beber lentamente e servindo de uma palha quando gelados, mas cuidado.

CONTACTO

Com os meus cumprimentos, despeço-me até ao próximo jornal.

Angeja, Maio 980

J. B.

De Aradas

FESTAS A SANTO ANTÓNIO NO BOM-SUCESSO

No lugar do Bom-Sucesso, desta freguesia, vão realizar-se de 14 a 17 do corrente, as tradicionais festas a Santo António, com o seguinte programa:

DIA 14 (Sábado) — Às 9 horas, um agrupamento musical juvenil da Quinta do Picado, povoçará a percorrer as ruas da povoação anunciando os festejos e recolhendo fundos, o que se prolongará durante todo o dia.

DIA 15 (Domingo) — Pelas 7,45 horas, chegada da Filarmónica Ilhavense. Às 8 horas, Missa solene e sermão. Às 17 horas, chegada da Fanfara do Centro Paroquial de S. Bernardo que, juntamente com aquela banda de música, percorrerá as principais ruas da localidade para saudar os seus habitantes. Às 17,30 horas, sairá a Procissão precedida da Fanfara de S. Bernardo e, na cauda a Banda Ilhavense. A partir das 22 horas, realizar-se-á um animado arraial com os conjuntos típicos «Nely Correia», de Fornos (Vila da Feira) e «Filhos e Pais», de S. João da Madeira, durante o qual será queimado, nos intervalos, grande quantidade de fogo de artifício.

DIA 16 (Segunda-feira) — Às 19 horas, entrega do ramo à nova Comissão para 1981, iniciando-se às 22 horas mais um arraial nocturno com os conjuntos «Splash», da Quinta do Gato, e «Os Teclas», do Troviscal, sendo às 24 horas lançado ao ar vistoso fogo.

DIA 17 (Terça-feira) — Às 22 horas, começará o arraial de encerramento com o conjunto «Os Perús», do Troviscal, que culminará com uma grandiosa sessão de fogo de artifício.

De Angeja

Balles na Associação. — No dia 14 de Junho, pelas 2,130 horas, grandioso baile abrilhantado pelo conjunto «Improviso 5», desta localidade; e no sábado seguinte, dia 21, à mesma hora, actuará o conjunto «Escala 5».

VIVENDA

Vende-se em Cacia, na Rua da Republica (Estrada Nacional), com grande quintal. — Informar pelo telef. 394296 — Porto.

Vivenda

Vende-se no Fontão (Angeja), de moderna construção. — Informar pelos telef. 52394 ou em Lisboa 820510.

Vende-se

Casas de habitação, na rua do Laranjal, em Cacia. Tratar com Rosa Rodrigues Ferreira — Largo do Espírito Santo — Cacia.

Vende-se

Terreno na Variante de Angeja, junto à Rampinha, óptimo para construção, cerca de 1600 m². — Informa a Redacção deste jornal.

Dr. António Rodrigues Marques Vilar

MÉDICO-ESPECIALISTA
PSIQUIATRIA

Consultas por marcação

Às 3.ª e 5.ª feiras
das 17 às 20 horas

Consultório — Telef. 27326

Residência — Telef. 27529

Rua Bernardino Machado, 5-6

AVEIRO

★ PASSAGENS AEREAS, MARITIMAS, CAMINHO DE FERRO ★

AGÊNCIA DE VIAGENS

Costa & Irmão, L.da

TURISMO

RUA GUSTAVO FERREIRA PINTO BASTO, 47
TELEFONES 22940 / 28315 AVEIRO

★ CRUZEIROS, FEIRAS, EXPOSIÇÕES, VIAGENS IT, SEGUROS DE VIAGEM ★

PASSAPORTES, VISTOS CONSULARES, RESERVA DE HOTÉIS, EXCURSÕES



Duarte da Rocha

Móveis e Decorações
Aparelhagem electrodoméstica
Alcatifas

Telefone 24772 Rua Direita, 421 — ARADAS — AVEIRO

António de Jesus

Técnico - electrónico

Executa reparações em Rádios, Televisores,
Máquinas de Lavar e Frigoríficos

Telefone (p.f.) 91201 — TABOEIRA

Jean caveleiro

ESTÉTICA
SAUNA

Rua José Estêvão, 29-1.ª — AVEIRO — Telef. 23719

Espingardaria Salreu

— DE —
Manuel Augusto Pereira da Costa

SALREU — Telef. 42180

Venda de espingardas novas e usadas (novas para entrega imediata) das afamadas marcas «S.K.B.» japonesas; «Sabati» e «Antonio Zolli» italianas; «Saint-Etienne-Robust» francesas, etc.

Munições e especialidade em cartuchos carregados

Consertos em toda a espécie de armas

Construtora de
António Francisco Neto & Filhos, L.da

Officinas mecânicas de construção de bombas, aspirantes e aspirantes prementes, em lusalite e fibrocimento, com adaptação de cilindros de vidro e aço inox, para extracção de água de poços, líquidos de nitreiras e artesianos. = Secção de motores eléctricos.

Encarrega-se da sua montagem em qualquer ponto do País

REPARAÇÕES
Trabalhos garantidos

Tel. 23529 — Apartado 58 VERDEMILHO — AVEIRO

GALERIAS

PREÇO POPULAR

veste país e filhos

*Enxovais
*Tecidos
*Vestuário
*Colchas
*Calças
*Malhas

Agostinho Pinheiro, 11
Tel. 23575
AVEIRO

Alberto Gonçalves da Silva

ENGENHEIRO CIVIL

Projectos de Construção Civil
ARQUITECTURA E CÁLCULOS

Todas as Câmaras do País
Rua do Espírito Santo — ANGEJA

Automóvel de aluguer

Praça efectiva em Cacia

Jorge Sales dos Santos

Condutor e proprietário

Rua da Agra, 16 — CACIA
Telef. 91366 (Residência e Estação)

Rogério Reis Graça

Encarrega-se de todos os serviços de serralharia civil

Rua da Várzea — ANGEJA

José Manuel Branquinho Marques

Encarrega-se de todos os serviços de construção civil

Orçamentos grátis

Rua da Feira Nova — ANGEJA
Telef. 91300

Construtor Civil

Encarregamo-nos de construções e restaurações. Estamos em Aveiro ao seu dispor, no Largo Capitão Maia Magalhães, n.º 8 (junto à Casa de Saúde da Vera Cruz) — Telef. 91202 — AVEIRO.

Anedotas

— O réu é acusado de, quando está embriagado, bater na esposa. Que tem a alegar em sua defesa? O réu:
— Tenho a alegar que, quando eu não estou bêbado, é ela que me bate a mim!...

*
Numa sapataria de luxo:
— Mas, então... que história é esta? Você pede-me mil escudos por um par de sapatos que na vitrina se anuncia por quinhentos?
— Perdão, na vitrina só está um sapato.

LANIFÍCIOS
para Homem e Senhora
nos mais modernos padrões e coloridos

Sobretudos e Gabardines

ARMAZÉM SÉRGIOS

Nesta época continue V. Ex.ª a preferir o melhor sortido e os nossos melhores padrões.

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 66
AVEIRO
— Telef. 22228 —

Prognóstico para o Concurso N.º 43
(Em 14/15 de Junho de 1980)

O boletim deste concurso é composto de 6 jogos da Argentina, 3 da Hungria e 4 do Campeonato da Europa.

River Plate - Boca Juniors	1
Quilmes - Racing	2
San Lorenzo - Colón	1
N. O. Boys - Platense	1
Independientes - Estudiantes	x
Tigre - Rosário Central	1
MTK - Honved	1
Mave Elore I Ujpest	2
Dyosgyor - Ferencvaros	1
Checoslováquia - Grécia	1
Alemanha F. - Holanda	1
Espanha - Bélgica	1
Itália - Inglaterra	x

Srs. Proprietários!

Se pretendem vender casas ou terrenos para construção ou zona industrial, consultem-nos. Diariamente contactamos pessoas interessadas em comprar. Estamos em Aveiro — Largo Capitão Maia Magalhães, n.º 8 (junto à Casa de Saúde da Vera Cruz). Telef. 91202.

Abílio Leite de Azevedo

Construtor civil

Alvará n.º 799 — Seguro da União

Encarrega-se de todos os serviços até 5.000 contos

Sarrazola — CACIA
Telef. 91378

CASA SOUSA

de **Eduardo Rodrigues de Sousa**

ELECTRODOMÉSTICOS

Materiais eléctricos = Instalações eléctricas

Rua da República, 6 = CACIA

Oficina de Serralharia Civil

de **João António Moreira Sabino**

Reparação de Alfaias Agrícolas — Estruturas Metálicas em todos os estilos
Gradeamentos — Portões, etc.

Rua de Arrujo — EIXO — Telef. 93654

OFICINA DE CARPINTARIA E MARCENARIA MECANICA

DE **Manuel Marques Abreu Rua**

Telef. 93178 = LOURE — S. João de Loure

Todos os trabalhos de carpintaria em qualquer qualidade de madeira, para a construção civil

ORÇAMENTOS GRATIS

TOTOBOLA
Prognóstico para o Concurso N.º 42
(Em 7/8 de Junho de 1980)

Este concurso inclui o jogo da final da Taça de Portugal e 12 encontros do campeonato da II Divisão Nacional.

Porto - Benfica	2
P. Ferreira - Salgueiros	1
Prado - Famalicão	2
Fafe - Gil Vicente	1
Mangualde - U. Santarém	2
União Tomar - Covilhã	1
Alcobaça - Ac. Viseu	2
Caldas - U. Coimbra	1
E. Amadora - Nacional	1
Juventude - Beja	1
Oriental - C. U. F.	1
Sacavenense - Lusitano	1
Olhanense - Amora	2

CONCURSO EXTRAORDINÁRIO
(Em 7/18 de Junho de 1980)

O primeiro jogo é da final da Taça de Portugal e os restantes 12 que compõem este concurso são do Campeonato da Europa.

Porto - Benfica	2
Checoslov. - Alemanha F.	1
Grécia - Holanda	x
Espanha - Itália	1
Bélgica - Inglaterra	2
Checoslováquia - Grécia	1
Alemanha F. - Holanda	1
Espanha - Bélgica	1
Itália - Inglaterra	x
Checoslov. - Holanda	1
Alemanha F. - Grécia	1
Espanha - Inglaterra	2
Itália - Bélgica	1